

RELIGIÃO

Qual a concepção a respeito de religião em Maret?

RAMATÍS: - A ciência está absolutamente conjugada à Fé. A sabedoria e o sentimento estão intimamente unidos na mais lídima expressão e harmonia espiritual. Todas as conquistas dos marcianos no campo científico são uníssonas no campo da Fé. Os sábios marcianos não investigam nem pesquisam à semelhança de alguns cientistas da Terra que, procurando a origem das coisas divinas nas premeditações "terra-a-terra", sistematizam ou incorrem na negação inconsciente. A Ciência em Marte alenta todos os seus projetos e objetivos com o

calor inerente à sua confiança ilimitada nos poderes superiores e diretores da via cósmica.

Por ventura há em Marte crenças diversas ou seitas religiosas, como acontece na Terra, defendendo postulados doutrinários distintos ou divergente entre si?

RAMATÍS: - São diversos os sistemas de devotamento a Deus, embora todos convergindo para o mesmo objetivo espiritual. Não existem instituições dogmáticas defendendo postulados opostos, em conflito ideológico. Embora se distinguem certas preferências de ordem mental, psicológica, estética, climática ou emotiva, a preocupação fundamental entre todos é a prevalência de fraternal unidade na diversidade.

Poereis citar alguns exemplo mais objetivos, compatíveis com a morfologia do nosso mundo?

RAMATÍS: - Não ocorrem diferenças doutrinárias ou interpretações antagônicas da idéia Divina. Todos os sistemas religiosos são reencarnacionistas, admitem a pluralidade dos mundos e entram em contato com os espíritos desencarnados. Desaparece o conflito religioso, porque todos devotam Deus sob o mesmo aspecto do Absoluto, o Incriado ou Onipotente, acima e qualquer pretensão descritiva. Consideram a Mente Suprema como sempre existente, sem principio nem fim, a causa sem causa. Em todo o orbe marciano, concepção de Deus é uma só: o Absoluto Incriado Criador.

Em que sentido difere de nós?

RAMATÍS: - Apenas no processo devocional, que reúne os grupos na conformidade de sua estrutura psicológica mental, emocional ou espiritual.

Servem-se de cerimônias ou liturgias, à parte, em templos apropriados?

RAMATÍS: - Congregam-se em templos, instituições ou comunas religiosas, distintas, entre si, quanto à feição devocional mas sempre culminando no mesmo objetivo de alcance espiritual.

A estrutura desses templos ou instituições religiosas assemelham-se à da Terra?

RAMATÍS: - Apresenta profunda analogia com a que adotais, exceto quanto ao material empregado, que é a substância vítrea, que lhes dá um aspecto e leveza e elasticidade, destacando-os muitíssimo das catedrais petrificadas e compacta que conheceis. Dispensam, no entanto, a exaustiva ourivesaria de pedra, os bordados excessivos nos granitos que enfeitam os edifícios religiosos terráqueos. A magestosa beleza que se evola de alguns deles dependem exclusivamente da estética das linhas arquitetônica, lembrando sonhos artísticos talhados no cristal colorido. Há, no entanto, dois estilos que muito se diferenciam, e que ireis conhecer, com detalhes, no decorrer destas comunicações. Os templos que se referem

mais à emotividade dos marcianos apresentam edificação abobaada, e cúpulas translúcias e torres que se erguem para o céu, lembrano antenas diamantíferas a captar o magnetismo divino do Alto. As instituições devocionais, onde os fiéis se agrupam atraídos pelas afinidades mentais, têm apenas as cúpulas gigantescas, sem as torres, formando deslumbante cobertura refulgente, análogo ao cristal azulado, vere-seda, amarelo ou lilás-rosa. Qause sempre se constituem de edificios circulares, achaparrados, estendidos sobre fascinantes e verduras, pintalgados de flores. Os bosques límpidos, refrescantes e com fontes de água magnetizada e radioativa, formam extensos cordões em torno dos templos numa impressão graciosa de "ciranda" vegetal. Há, ainda, um ou dois tipos piramidais, inteiramente de lâminas vítreas e algumas edificações ao ar livre, sem abóbadas ou cúpulas, aberta ao influxo direto do Sol, que atende ao gosto de inúmeros devotos, que na Terra lembrariam os antigos pitagóricos.

Quais as difereças desses credos, entre sí, , que os impelem a diversos sistemas devocionais, embora endereçados ao mesmo objetivo espiritual?

RAMATÍS: - São agrupamentos simpáticos e eletivos, que atendem a várias disposições psicológicas dos devotos. Esses santuários, templos e instituições são preferidos pelos marcianos, conforme as suas atividades na vida profana. Diferem do vosso mundo, porque agrupam os seus adeptos pelas afinidades mentais, científicas, artísticas ou emotivas, em vez de comunidades divididas por um psiquismo heterogêneo.

E não há contradição quanto ao mesmo objetivo religioso?

RAMATÍS: - Variam no "modo devocional" , mas não quanto ao objetivo único que a mesma idéia de Deus. Na essência de suas venerações, o conteúdo é uma só Religião.

Como se exercem essas diferenças devocionais, formando uma só Religião?

RAMATÍS: - A Religião não prescinde do Amor, mas suas manifestações sublimes porque é um esforço que a criatura empreende no sentido de "religar-se" com a Divindade. E os marcianos, embora sigam estilos diversos, entre si, quanto à devoção, identificam-se absolutamente pela mesma disposição amorosa para com Deus e o próximo. Separam-se na preferência dos caminhos escolhido para o seu "religare" ao Pai, mas objetivam um só alvo a atingir: o aperfeiçoamento do espírito e a integração consciente em um só Deus.

Quais são essas diferenças devocionais?

RAMATÍS: - Alguns agrupamentos reúnem os escritores, autores, pensadores ou que melhor se afeiçoam pelo intelecto; outros santuários abrigam apenas os artistas, os poetas, músicos etc.; há os que são integados só pelos cientistas, enquanto determinados templos compreendem apenas os filósofos, metafísicos e aqueles que propendem para as divagações etéreas. Distinguem-se, também, os emotivos, que formam outro grupo à parte,

pois agrupam fraternalmente através e setimentos especificamente afetivos. Finalmente, como sói acontecer em todos os mundos, há ainda um conjunto eletivo, integrado pelos mais desenvolvidos no campo mental e espiritual, de maior consciência cósmica no orbe, que formam a comuniade avançada no campo religioso. São os mentalistas que operam em unísono, para o desenvolvimento espiritual das coletiviaes menores do planeta.

Poderíamos ter uma noção mais objetiva de cada gênero devocional e das características de cada templo religioso?

RAMATÍS: - Exporemos noções claras e um dos agrupamentos distintos, no qual se reúnem aqueles que se juntam exclusivamente pelos sentimentos emotivos do afeto fraterno. É o "Templo do Amor", cujos adeptos distaciam-se gradativamente as elucubrações mentais, científicas ou concepções filosóficas para se unirem sob os imperativos da emotividae espiritual e despertarem suas energias divinas. Esse templo é decorado num dos indescritíveis matizes do carmesim-rosa, numa expressão de

fascinante beleza; a tonalidade suave, límpida, fulgente e amorosa diz bem o simbolismo de sua cor, que é o amor. Esse matiz que ao mesmo tempo seduz e comove, na sabedoria cromosófica da ciência marciana, foi o escolhido para um efeito iniciático nos devotos emotivos, ligando-os pelos laços invisíveis do Amor Divino. Mas é um efeito produzido na intimidade ética do ser, porque é utilizada a tessitura etérica da cor. não se trata de influências objetivas, que a cor provoca atuando sobre o sistema nervoso, assim como o vermelho excita, o azul-alaro suaviza ou o verde-suave desperta emoções pastorais. O efeito obtido pelo "eterismo-carmesim-rosado", no "Templo do Amor" , é decalcado no mesmo matiz que revela uma aura humana, quando dominada pelo mais puro afeto.

Só a presença dessa cor carmesim é suficiente para despertar os sentimentos afetivos dos presentes?

A maravilhosa influência das cores, nos templos, é exercida em inteligente combinação de luz, perfume e sons. Todos os recursos vibratórios que possam atuar no psiquismo do espírito reencarnante são utilizados pelos

cientistas marcianos, a fim de obterem o máximo de exaltação espiritual entre os religiosos. A luz, a cor, o perfume e o som também são dotados de verdadeiros "duplo-etéricos" e "substância astral" , tornando-os mais vigorosos "despertadores etérico-astrais" no psiquismo humano. Empregado em uníssono, na mais perfeita conexão vibrátil, são recursos enérgicos e positivos que elevam as frequências vibratórias para planos superiores. O espírito excitado pela luz, fascinado pela cor, e avivado pelo perfume sintônico à emotividade, termina hipnotizado pela música e desprende-se da configuração carnal, alcançando a sutilezas dos planos edêmicos. Não há milagres, privilégios ou mistérios na escalada sideral: a alma tece a sua felicidade através de um esforço disciplinado e ascensional. Os marcianos conhecem essa realidade imodificável e utilizam-se de todos os meios científicos ou psicológicos, para maior rapidez na ascensão espiritual. Nos seus esforços religiosos, para a alma religar-se ao Pai, o som, cor, luz e perfume funcionam como elementos energéticos, multiplicadores de frequências na intimidade divina do espírito.

Qual a idéia que poderíamos fazer de um cerimonial no templo do amor?

RAMATÍS: - Não podemos vos transmitir a série progressiva dos elementos que conduzem os asptos ao êxtase tão desejado. É uma sincronização coletiva e sob crescente dinamismo psíquico, que escapa ao vosso entendimento comum, exceto aos iniciados nos conhecimentos ocultos. Superficialmente, podemos vos notificar que o êxito depende das vibrações em uníssono, por parte dos presentes, que devem congregiar seus pensamentos e ansiedades numa só pulsação rítmica. À medida que ocorre esse sucesso de de orem mais psíquica, o ambiente vai-se polarizando de uma luz imaterial, dominando pouco a pouco, o carmim-rosado fundamental no templo. As novas cores que surgem, em maravilhosas tonalidades astrais, assemelham-se a suaves cortinas de matizes transparentes, que sob o fundo carmesim rosa formam as mais fascinantes combinações policrônicas. Os pensamentos e as emoções dos devotos, em virtude do ambiente de magnetismo concentrado, projetam-se nessa "tela energética" e produzem inconcebíveis figuras que se atraem, repelem, enlaçam-se ou se desagregam em suaves ondulações expansivas. Os recursos da luz, cores, perfumes e melodias que se casam em perfeita sincronia, oferecem o campo vibratório para a materialização das "formas-pensamentos" ou "figuras-emoção" , assim como

podeis apreciar as decorações que fizerdes com as tintas fosforescentes do vosso mundo. O êxito de tais agrupamentos religiosos, na clareza e interpretação dessas configurações mentais ou emotivas, depende, exclusivamente, da mais perfeita sintonia psíquica de todos. Os templos religiosos em Marte, sob esse diapasão elevado, constituem-se em verdadeiro templos, cujas lições memoráveis, em vez de se endereçarem à figura provisória do homem físico, dirigem-se à centelha imortal que é o espírito.

A operação religiosa que enunciais, no templo, é apenas no sentido dos marcianos apreciarem o produto dos seus raciocínios ou emoções?

RAMATÍS: - Essa função devocional, em todos os templos, além de conjugar os fiés em uma frequência vibratória angélica, permite-lhes efetuar a correção mental e o ajuste do sentimento, em sintonia com as vibrações da Lei Cósmica. Apresentando em suas irregularidades mentais e emotivas, coordena as suas forças psíquicas e criadoras, a

fim de efetuarem uma correção íntima na estrutura "etérica-asral" e sua personalidade espiritual. Exercitam, então, a vontade para obterem o equilíbrio emotivo e esforçam-se para produzir pensamentos ainda mais claros e sublimes.

São esses os únicos objetivos dos cultos religiosos, em Marte?

RAMATÍS: - Quanto mais os fiéis se preocupam em sanar os seus defeitos mentais, que se visualizam nas "formas-pensamentos" irregulares, apuram também, a sua frequência vibratória e favorecem o campo magnético coletivo, para mais aproximação à Mente Divina no plano do Amor. Esse esforço ascensional no "Templo do Amor" , permite a materialização de intensa aura, que vai desde o pálido-carmim até um rosa-lilás, e franjas azuladas, lembrando lantejoulas cintilantes. Essa manifestação de inconcebível beleza etérica, penetrante, é o "climax" vibratório da reunião; nesse momento, os adeptos atingem o nível espiritual desejados e suas mentes se fundem na harmonia tão procurada em todo o trabalho. O ambiente magnetizado com os mais puros eflúvios do amor fraterno,

torna-se um elo, uma "ponte psíquica" entre o mundo material e o astral superior. Não tardam, então, em se manifestarem espíritos representantes no "raio do amor" , que trazem aos felizes discípulos, as dádivas e que se fizeram merecedores no esforço e confraternização de purificação espiritual. Invisíveis melodias flutuam no ambiente e luzes de matizes desconhecidos, refulgentes, pintalgam, por vezes a sua aura fascinante, que faz despertar veemente desejos de "mais luz e mais verdade".

Em analogia com a nossa percepção sensorial, como poderíamos ter uma noção das modificações íntimas, que produzem as cores, luzes, perfumes e música entre os religiosos marcianos?

Imaginai-vos aprisionados num aposeto todo pintado de vermelho fulgurante cuja luz afogueada, além de emitir refleos perturbadores, ainda eleva a temperatura, misturando-se a odores sufocantes, etílicos ou sufurosos, que vos asfixiam. Música estridentes e metálica, mortifica-vos os condutores auditivos. Emanações fétidas

vos irritam as narinas e a garganta. Senti-vos no alge do desespero e da aluscinação; a luz vermelha, coruscante, vos deforma a visão e vos cega. - Quando toda a vossa sensibilidade "paíquico nervosa" ameaça romper-se, num "climax" infernal" , eis que, por inesperado milagre, despertai em um outro aposento colorido em suave azul-celeste, onde se polariza elicioso raio de luar. A brisa refrescante e docemente impregnada com o perfume de violeta, pousa em vossa epderme aquecida, enquanto invisíveis melodias fluem e aveluado violoncelos e cariciosos violinos, balsamizando os ouvidos irritados. O repouso toma-vos o sistema nervoso e um divino descanso espiritual afrouxa-vos o espasmo da alma. Essa pálida configuração, vos põe notificar as impressões e os estados de alma que podem produzir, nos seres humanos, a combinação agressiva ou benéfica da luz, som, perfume e a cor. Embora mui distante da realidade, podeis avaliar , na intimidade de vossa alma, o efeito hiponótico e o despertar espiritual, que essa associação vibratória exerce no interior dos templos religiosos de Marte.

conferido

Quasis as diferenças existentes entre os demais templos, afora esse que é o templo do

amor?

RAMATÍS: - Essas instituições e santuários religiosos se afinam de acordo com a idiossincrasia dos seus fiéis. O "Templo da Sabedoria" reúne os adeptos que no mundo profano se dedicam, especialmente, aos exercícios do intelecto, como sejam cientistas, escritores, psicólogos, matemáticos, engenheiros e demais técnicos afeitos ao labor mental de criar na forma. Esse templo é coberto por uma cúpula amarelo-claro, com reflexos dourados e a sua decoração interna é na mesma cor. O amarelo puro é exotericamente definido como a cor do raciocínio brilhante, que revela o intelecto desenvolvido ou o sábio inconfundível. Observa-se, assentadamente, na aura dos seres muito afeitos às pesquisas intelectuais. Corresponde, portanto, no Templo da Sabedoria, às ansiedades dos crentes que procuram desenvolver as suas faculdades intelectuais, apurar o raciocínio e ajustá-lo para um conhecimento cósmico. Nesse ambiente "amarelo-ouro" básico, em sintonia com luzes, perfume e música afins à vibração da cor fundamental, os adeptos sensibilizam as suas faculdades intelectuais, assim como os simpatizantes do "Templo do Amor", afinam a sua emotiviae fraterna na tonalidade essencial do carmesim-rosa. Operam-se os

mesmos fenômenos, mais ou menos semelhantes, em todos os templos religiosos quando dos exercícios devocionais. Varia apenas a tonalidade da aura final, que se manifesta no "climax" devocional e o tipo das "formas-pensamentos" ou "imagens emotivas" , que revelam, substancialmente, a natureza psíquica dos frequentadores. Enquanto no "Templo do Amor" , se projeta majestosa aura de um carmim-pálido, que se matiza para o lilás-rosado, por ser o santuário do afeto e sob a custódia do "raio do amor" espiritual, no "Templo da Sabedoria" , essa aura é amarelo-dourado, em cujo apogeu e êxtase, manifestam-se plêiades de espíritos vinculados ao "raio do intelecto". Os "pensadores religiosos" procuram desenvolver as faculdades criadoras do raciocínio, na esfera mental, enquanto os "emotivos religiosos" disciplinam suas emoções para o equilíbrio na esfera do sentimento.

Ser-vos-ia possível dar-nos mais algumas noções objetivas dos demais templos e sua características devocionais?

Há perfeita correlação entre os processos usados em todos os templos religiosos marcianos, variando apenas

quanto à natureza vibratória dos elementos funcionais, mas sempre de conformidade com a psicologia do seus fiéis. Citamos, por exemplo, o "Templo a Arte" , cuja cúpula e decoração interna são do mais fascinantes verde-seda, no qual devotam os artistas de todos os setores, sejam pintores, músicos, escultores, poetas etc. O "climx" vibratório que leva os presentes ao êxito divino, nesse templo, é mais rico de emoções e condições estéticas porque se trata e almas que labutam em esferas mais transcendental, cujas mensagens provêm diretamente do "raio da Beleza" , onde pontificam os anjos encarregados da manifestação da Arte do planeta. Os artistas revigoram-se no contato mais íntimo com as entidades, que são os elos da Estesia Divina no campo de formas e se manifestam no ambiente consagrado do "Templo da Arte"

Há algum credo em Marte, que se possa considerar propriamente "religioso" , como devoção pura, independente de preferências estéticas , intelectuais ou artísticas ou emotivas?

RAMATÍS: - O culto que mais se aproxima desse sentido religioso, na acepção do termo que indagais , é o "Templo da Filosofia Divina". Magnificamente decorado num azul-celeste, cuja cúpula vítrea é fundida sob um processo iniciático, que não podemos vos revelar, esse templo é um sublime "oásis" de intercâmbio com as altas esferas, onde atuam espíritos do "raio Divino". Reunem-se, nesse templo, todos os marcianos que se afinam pela absoluta meditação e contemplatividade; discípulos da indagação mística e preferencialmente ascéticos. Não mencionamos o vocábulo "ascético" no sentido do irmão que foge do mundo de Deus, para viver sem o mundo do qual não saiu Deus. Servimo-nos da figura de asceticismo como nos parecendo a mais ajustável para afinar-vos um estado de absoluto desprendimento, de plena renúncia, embora sem o afastamento das responsabilidades cotidianas. Esses adeptos do "Templo da Filosofia Divina" são os que integram os quadros dos orientadores, despreocupados das contingências da forma, que vivem em função e pureza espiritual. São verdadeiras antenas vivas, sentinelas avançadas , que fluem para a vida humana a ciência de Deus para o homem. Atuam na vida física marciana, na função de preceptores e pensadores, que lembram um tanto os vossos "mestres" ocidentais ou os "gurus" orientais. Ao mesmo tempo que conjeturam no

campo científico da matéria, vivem a existência contemplativa de filósofos transcendentais e intermediários da "Verdade Única".

É o "Templo a Filosofia Divina" , no orbe marciano, o de menor frequência pelo ao seu alto índice espiritual e possuir a mais deslumbrante e excelsa combinação de cores, luzes, perfumes e melodias. No seu ambiente azul-celeste, puro e inigualável, se processa o "climax" espiritual mais deslumbrante. É o êxtase mais religioso, em que o ego humano se funde ao Ego Superior, vivendo, em função de transe, os reflexos ilimitados da Mente Cósmica. Para aqueles que nos lêem e compreende nas entrelinhas , podemos assegurar que é no santuário da Filosofia Divina que o espírito melhor compreende o divino mistério do "Eu Sou" , vivendo a suaviade cruciante da Luz Eterna.

Esses "filósofos contemplativos" permanecem jubilosos na vida física?

RAMATÍS: - Constituem o grupo das criaturas em que a imensa bondade do espírito casa-se à nostalgia espiritual dos mundos sidéreos. Cumprindo admirável

missão junto a coletividade menor, não podem se furtar da lembrança perene que lhes acicata a intimidade angélica. Embora mitigando a sede de libertação da forma, quando se unem à sombra amiga do "Templo da Filosofia Divina" , o retorno à forma sempre lhes é desagradável e penoso, porque mais vivas são as ansiedades espirituais. As sensações medíocres do mundo de carne, não lhe podem compensar o êxtase divino das esferas de onde se originam.

Existem cânticos, hinos ou preces sonoras nesses templos?

RAMATÍS: - Não conseguiríamos descrever os efeitos das vozes humanas nos templos de Marte, pois formam a esteira de luzes, pala qual descem as almas que confiam as mensagens do Amor Divino. Os resultados criadores que modificam o ambiente, na eclosão das vozes uníssonas, só podem ser conhecidos nos santuários iniciáticos do vosso mundo, através dos "mantras" sícrônicos e coletivos, as hosanas e evocações que são os cânticos universais. Só os absolutos desprendimentos das configurações humanas, em estado de êxtase divino, podem vos delinear a maravilhosa combinação dos sons da voz

marciana, com os deslumbrantes monumentos de sons e cores.

Essas instituições religiosas, constituídas por diferentes aspectos psicológicos, poderiam se unir, num trabalho uníssono, sem conflitos doutrinários?

RAMATÍS: - O nível de compreensão espiritual dos marcianos não permite a eclosão de conflitos ou diferenças em postulados do mundo provisório, porque estão identificados pela mesma uniade de objetivos. Em épocas especiais, mais conhecidas como "festivas solarianas" , eles reúne-se no "Santuário Fraternal" e o co-participam, todos os cultos, nas mais deslumbrantes e elevada festividade de caráter fraternal e divino. Fundem-se todos os modos devocinais em uma só expressão e religiosidade, na mais vigorosa e efusiva espiritualidade. Unidos pelo mesmo Ideal e vivendo sob a mesma emoção espiritual, projetam para a Fonte do Amor, que é Deus mais sublime e indescritível prece coletiva, onde a Fé se integra à Ciência, e formam a segurança biológica e psíquica

do planeta.

Trata-se de uma cerimônia incomum, assim como a que se realiza entre nós, através de congressos espiritualistas excepcionais?

RAMATÍS: - Não se efetua sob a preocupação exclusiva de rituais, nem apela para os atos litúrgicos à base de objetos e recursos pobres da ciência humana. É cerimonial de efeito puramente confraternizador, na valorização do mesmo conteúdo espiritual, que todos auriram sob os tetos dos diferentes templos de religiosidade. Há indispensável ritmo disciplinado, como singelo "ponto de apoio" para a identificação dos grupos religiosos, inclusível a exposição miniatural das evoções diferentes, que assim despertam e sintonizam os fieis em suas preferência de veneração à Divindade. Cria-se uma cadência gradual e ascencional, para efeito psicológico e aumento de energias e aceleração vibratório do ambiente coletivo. Nessas festividades incompreensíveis à mente terrena, milhares de espíritos marcianos, em épocas certas e afins às latitudes geográficas do planeta, unem-se para enviar a mais poderosa mensagem de oração

grandiosa ao Senhor dos Mundos. Todos os recursos estéticos e vibracionais possibilitados pela ciência marciana, são um índice de elevado espiritualismo, são utilizados nos congraçamentos fraternais, a fim de que a maior soma de energias e alentos devocional, permitam a "relição" da criatura ao Criador. Os fascinantes matizes coloridos e a refulgência de luzes, que se aliam ao perfume de fragância espiritual e à música de acordes esvoaçantes, sensibilizam a alma coletiva e apuram-lhe o conteúdo psíquico, no preparo aos futuros êxtases divinos. Há uma só disposição mental para se constituir o mesmo diapasão espiritual e intercâmbio fraterno. No astral, forma-se um gigantesco leque de cores e luzes, que se abre em comunicação com as altas esferas, cujo ápice policrônico se funde na cúpula translúcida do "Santuário Fraterno". As vibrações humanas, centuplicadas pela coesão espiritual, sobem à abóbada celeste para retornarem em torrentes de energias criadoras, que purificam os fiéis e higienizam a aura do planeta.

Podereis nos descrever a natureza aproximada desse ato de confraternização, que se realiza no templo principal?

RAMATÍS: - As atividades regiosa se circuncreve a um só tema de ordem universal, simbolizando todos os esfroços endereçados a um só bjetivo - Deus! Os religiosos intelectuais, cientistas, artistas, filósofos ou mentalistas, canalizam todas as suas vibrações para um mesmo propósito escolhido em prévia assmbléia especial. Procura-se criar, também, um "campo vibratório magnético" , de sublime pureza, que permita a manifestação dos espíritos que orientam a civilização marciana. É um intercâmbio que também fazem com as altas autoridades espirituais, assim como usualmente fazeis nos congressos científicos, artísticos, políticos ou mesmo religiosos. Essas festividade concretizam as ansieade que os marcianos alimentam durante o período anual.

Qual é o motivo dessa ansiedade para a presença visual dos mentores espirituais?

RAMATÍS: - O motivo é de sublime importância para os marcianos, pois esses mentores traçam roteiros sábios, auxiliando a coletividade aos novos períodos de atividades humanas ascencionais. Somente a produção de uma faixa vibratória adequada e eletiva, permite a presença

espiritual desses espíritos, quando as quotas de fluídos ou qualidade vibrátil são precárias, torna-se difícil a materialização e reduz-se o êxito tão desejado

Somente nessas épocas excepcionais é que se manifestam essas entidades superiores?

RAMATÍS: - Naturalmente sempre se fazem presentes na intimidade espiritual do orbe, embora invisíveis aos olhos físicos. Mas é somente nas ocasiões de confraternização, no "Santuário Fraternal", que podem se manifestar visivelmente, graças ao energismo magnético que se produz na sincronização dos presentes.

Em Marte existem núcleos de Fraternidade iniciáticas ou Instituições Ocultas, que preservam certos conhecimentos inoportunos à massa?

RAMATÍS: - Não existem instituições

deliberadamente iniciáticas porque os marcianos não usariam para fins desregrados qualquer conhecimento superior. Tudo lhes é oferecido à luz do dia; cada um absorve e assimila o que lhe é possível, sem necessidade de simbolismo que velam o que, sendo conhecido, pode ser criminosamente utilizado. Vivem em harmonia constante com os valores estabelecidos pela Inteligência Suprema e não traçam divisões de **momentos religiosos** no interior dos templos, e **momentos profanos** na vida exterior. Frequentam os templos como os alunos comparecem à instituição escolar, a fim de desenvolverem suas energias criadoras.

Não há preocupação e congregarem-se em associações que reúnem, ao mesmo tempo, o desenvolvimento esotérico e a filantropia?

RAMATÍS: - A filantropia associada ao hermetismo, símile da maçonaria terrena, é dispensável em Marte, em virtude da absoluta correção do governo, que exerce o seu mandato atendendo completamente todas as necessidades da população. Causaria imenso espanto a necessidade urgente de agremiações particulares,

filantrópicas, a fim de atender o descaso ou a incompetência do conjunto governamental. Não podeis avaliar a listra administrativa entre os marcianos, sem qualquer comparação com os salteadores de "Traje a Rigor" , que ainda possuís no vosso mundo.

Por ventura todos são oniscientes? Não existem mais avançadas concepções de vidas ou forças perigosas, que aconselham sigilo para com os menos credenciados?

Essa justificável necessidade que tendes, no vosso mundo, de velar a luz dos símbolos iniciáticos, os conhecimentos transcendentais, ao homem comum, é pelo terrícola ainda viver em contradição com os valores sublimes do Alto. Há perigo para a vossa coletividade, se o cidadão terrestre fica de posse de energias poderosas ou de conhecimentos excepcionais, antes de sua evangelização integral. Assemelha-se ao infante terrível, sem controle ou senso de responsabilidade, munidos e bombas explosivas ou armas destruidoras. Se ainda não sabeis utilizar, sob critério superior, os recursos da energia atômica, o que não fareis, tomando conhecimento de segredos de certas causas

, se decidissemos interferir intensivamente nas coletividades adversárias? Daí, o justo receio dos vossos Mentores Espirituais, que transmitem poderes excepcionais só aos dotados de consciência espiritual desenvolvida, capazes da renúncia ao "desejo" de mando no mundo material. Consequentemente, em Marte, é bastante a capacidade de assimilação mental, para se estar de posse do máximo possível ao grau sideral do orbe. Na verdade, existe um grupo de eleitos em espírios, que podem compreender com mais profundeza certas revelações prematuras, enquanto outros, menos agraciados em intelecto, ficam apenas com as luzes de superfície.

Há diferenças mentais, nas interpretações entre os adeptos dos vários templos religiosos?

RAMATÍS: - Inegavelmente, em todas as manifestações de vida cósmica, continuam as diferenças mentais entre os seres. A Suprema Unidade é resultante de inúmeras aspectos aparentemente contraditórios, que se unem a mesma pulsação ascensional. Os marcianos também manifestam diferentes interpretações dos valores secundários da Revelação: mas não criam conflitos, noções

de adversários ou afinidade sectaristas. Reconhecem que só há uma Realidade Divina, insofismável e indefinível pelo homem, guardando o mútuo respeito pelas opiniões e concepções alheias. Nenhum templo religioso se considera retentor de toda a Verdade, assim como viciais a função religiosa no vosso mundo. Cada instituição marciana se afirma possuir um "pouco de Verdade" , concluído que toda essa Verdade, para ser comprovada, terá que ser a soma de todas as concepções existentes no Cósmo. Desinteressam-se, portanto, de afirmações parciais ou de intepretações conceptuais à parte.

Examinado as comunicações sobre a religiosidade marciana achamos exóticas a evolução à base de "frequências vibratórias" ou correções de "formas pensamentos" nos templos. Essa realidade demasiadamente científica parece-nos roubar a beleza da ética. NÃO SERÁ ASSIM?

ramatís: - A vossa crítica firma-se no tradicional sentimentalismo do homem terráqueo, que considera um

cruciante acontecimento dramático o sarampo do seu filho, mas não vibra nem se comove quando milhares de "chuins" ou "párias" em países distantes, sucubem como ratos sob os tufões ou inundações.

Creemos, no entanto, que esse mecanismo bastante materializável de "correção de pensamento" ,perde um tanto a tradicional poesia espiritual; Pensamos que é uma realidade um tanto alheia à idéia mística. Que vos parece?

conferida ate aqui

RAMATÍS: - A Realidade é o espírito e não a matéria-forma que ele dirige, pois esta é escrava absoluta de leis científicas que lhe regula o estado vibratório, nas transformações comuns do conteúdo "nacser, crescer e morrer". As suas manifestações em qualquer atitude da vida, estão sujeitas, concomitantemente, às leis cósmicas ou microcósmicas a serviço do Espírito. Os marcianos não guardam veleidade de "poesia espiritual" para com valores transitórios da vida material: analisam e autopsiam

friamente todos os movimentos relacionais a alma para com o mundo exterior. São evssos a qualquer "tabu" que alimentem ilusões paliativas de realidade; exigem sempre o "real" exato, embora prosáico ou decepcionante, em vez de poesia conceptual do galso sentimentalismo. O espírito - a realidade interna - atua no campo de energias cósmicas e dessa atuação surgem os fenômenos objetivos, mas transitórios como o pensamento, o amor humano, o ódio ou a mentira. Essa manifestação é sempre um "algo" produzido, criado e com determinada duração de vida; não é pois real, porque não é fixo, indestrutível, eterno. Apenas o agente, o autor, como é o espírito, é que é eterno. Consequentemente, aos marcianos, afeitos à exigências absoluta do que é verdaeiro e inalterável, não lhes preocupa a "poesia" aparente dos fenômenos manufaturados no mundo de formas, mas a veracidade do processo com que eles se manifestam. Assim, muito antes do aspecto de pieguice poético do pensamento ou da emção, preocupa-os o conteúdo vibratório e as leis que disciplina os fenômenos. Não há perda de "poesia espiritual" no esforço ascencional e "correção do pensamento" através e um exame às "formas mentais" que ele produz, assim como o coração não perde a sua poesia afetiva, porque a medicina já lhe assinala as frequências vibratórias nos exames de "eletrocardiografia". Conforme o

coração humano, físico, é apenas a sede objetiva do verdadeiro sentimento da alma que é eterna, o cérebro humano é o centro anatômico do homem, pelo que o espírito atua para criar no mundo provisório. Esses órgãos são apenas locais de pouso espiritual, e identificação e endereços de certas qualidades que a entidade imortal coordena para fins educativos. Mas a realidade é "quem" produz o pensamento e os sentimentos, enquanto estes são de efêmera duração e estão na matéria subordinada às leis vigentes. Atualmente, já podeis conhecer a tessitura íntima do pensamento, na sua objetividade assinalável pelos "detectores de mentiras", na terminologia das "ondas ultramicrocurtas" cerebrais, e, em breve, conhecereis os gráficos implacáveis das ondas do "remorso", do "ódio" ou da "paixão sensual". O "quantum" e matéria mental produzida pelo espírito, em qualquer circunstância e estado emotivo ou intelectual, há de ficar impiedosamente registrado em prosaicas tabelas de "gráficos morais". Lenta, mas insensivelmente, ireis vos aproximando da "realidade cósmica", único objetivo capaz de vos dar a Ventura Eterna, assim como já vos conceituou Jesus "Conhecereis a Verdade e ela vos libertará".

Qual um exemplo que nos permita avaliar

o "fornecimento de energias" que os devotos marcianos efetuam para produzir um ambiente, magnético favorável à projeção de "formas-pensamentos" ou "figuras emotias?"

RAMATÍS: - Lembramos o fato que ocorre na Terra, com os chamados "médiuns de fenômenos físico" , que exsudam forças nervosas "ectoplasma" , para criarem atmosfera que facilite a materialização de espírito ou a produção e vozes astrais. Os acontecimentos nos templos de Marte, embora com certa semelhança , é profundamente distinto, porque se trata de fatos no campo sublime de intimidade espiritual. No vosso mundo, os presentes de uma seção de materializações, unem-se para o fornecimento de energia física , embora delicadíssima, que sirva de base para a entidade desencarnada criar forma; nos templos marcianos, essas condições são conseguidas através da identificação de pensamentos ou de naturezaa vibratórias dos mesmos sentimentos. Os objetivos são idênticos, mas as energias produzidas diferem profundamente quanto à qualidade.

Ainda não estamos condicionados para esses processos ascencionais, sob um mecanismo onde a emoção, o êxtase e o sentimento podem ser obtidos, melhorados ou purificados pelos recursos da ciência humana?

RAMATÍS: - "Vós sois deuses" , vos advertiu Jesus. A ciência humana só é falha e improdutiva quando distancia-se da Fé divina que orienta o roteiro à verdade única. Esses processos ascencionais podem ser provocados e intensificados pela ciência humana, quando esta for mais uníssona à Lei Divina.

Sempre guardamos a idéia de "estados sublimes e divinos", conquistáveis pela meditação, na reflexão e no silêncio afetivo da alma. Essa concepção não está certa?

RAMATÍS^ - Há que entender, também, que Deus, acima de tudo é "Ciência Cósmica". Pois conseguir a

angelitue exclusivamente através dos caminhos silenciosos da meditação, ouvindo apenas aquela "Vóz do Silêncio" que opera na intimidade espiritual. Mas não modificareis o processo único do mecanismo científico, que só eleva os estados inferiores para os estados superiores, através da mudanças de faixas vibratórias. Embora vos entregueis à idéia de que o vosso êxito é apenas um "estado sublime e divino" , na intimidade do mundo interno, os fenômenos que se sucedem, conduzindo-vos a essa sublimidade, estão perfeitamente subjugados pelas leis implacáveis que regem as alterações vibratórias. Enquanto vos sentis eufóricos porque venceste um estado inferior e lograstes um estado superior espiritual, na realidade científica do cósmo, o vosso espírito conseguiu alcançar "frequências vibratórias" mais velozes e sutis, que já existem palpitantes na intimidade sideral; A frequência vibratória do "amor" é distintíssima a que se comporta sob a força destrutiva do ódio. A deslumbrante aura de Jesus é campo vibratório inacessível ao homem comum.

Custa-nos, ainda, libertar-nos do tradicionalíssimo religiosos do nosso mundo, em que as religiões sempre alimentaram "tabu" do mistério domático, ou, então, a excessiva poesia

fantasiosa, dos milagres ou a das "graças" comuns, que tornaram as coisas tão irreais. Que devemos fazer?

RAMATÍS: - É necessário que o homem se desvencilhe dos falsos argumentos ou das superficialidades sentimentais. A "Verdade" que salva, predita por Jesus, exige a limpeza absoluta da mente atravancadas por tradições religiosas ou premeditações pessoais, tornando o ser uma criança liberta dos condicionamentos ilusórios. Que vos serve a doce ilusão de um poente marchetado de cores e cindidos por raios dourados, que emanam do Sol na descia do crepúsculo, se um dia a "realidade científica" vos mostrará a ilusão de ótica na refração dos raios luminosas? Podeis cantar a beleza imaculada do lírio do pantanal ou a configuração fascinante da rosa perfumada, mas não podeis fugir à realidade eletrônica que produz a cor, o perfume e a forma.

Então podemos consierar a tão ecantaa beleza das coisas criadas por Deus é apenas aparência?

RAMATÍS: - Aparência de uma realidade soberba e majestosa, que à medida que evoluirdes compreendereis com "poesia eterna". As configurações poéticas do homem, sob cuidadosa combinação ao gênero pessoal, são déeis bruxuleios do Estro Divino que criou a Poesia Eterna. É maior a emoção de um sábio ante a perfeição científica que disciplina a tessitura da asa e uma borboleta, do que pieguismo do poeta diante da flor. A primeira emoção, a do sábio, é mais real do que a do poeta, pois ele vibrou sob um maior conhecimento da Verdade. Penetrou mais intimamente na realidade da vida verdadeira, enquanto o poeta, indiscutivelmente, permaneceu apenas na aparência, na superfície, As preocupações humanas quanto à definição da Realidade de Deus não influem nem modificam o conteúdo exato. A Posteadade única, Incriada e Criadora contém, tudo em Si, em qualquer condição e sentido que imaginardes, por que não podereis pensar "fora de Deus" , que é imanente em Sua Obra. Não há sacrifício em dizerdes que Deus é o Maior Imóvel ou a "Frequência Vibratória Inalcansável"; nem mérito em O afirmardes a Divina Poesia ou o Amor Supremo, assim como não O definireis melhor na pomposidades dos vocábulos Ciência Cósmica ou Suprema Lei. Tudo está e cabe em Deus, pois Ele é Único Existente Real. Nada mais existe além Dele. As

palavras místicas, poéticas, científicas ou superlativas não O exaltam nem O diminuem, por não poderem modificá-Lo em Sua Eterna Contextura Cósmica.

Em nosso mundo sempre ficamos impressionados pelas figuras "extra terrenas" dos seres santificados, cujo estado espiritual superior e nos pareceu uma "graça" bem distante do prosaísmo dos eletrons. Poeréis esclarecer-nos?

RAMATÍS: - Os mundos materiais formam os degraus vibratórios que a alma excurciona, em sua "longa" viagem de retorno ao seu verdadeiro **habitat** e Luz Eterna. A "descida" ou a bíblica "queda angelical" vos exige que a posse do "antigo estado edêmico" se faça sob o disciplinado processo de **desvestimento** das formas materiais. A Luz está em vós e nunca deixou e estar convosco; palpita na vossa intimidade e vos cria os que traduzis em "desejo de libertação". Não são as prosáicas mudanças de faixas vibratórias, que realmente vos darão o conteúdo da Luz Eterna que permanece íntegra em vossa intimidade

espiritual, mas é o maior alcance dessas zonas de vibração mais elevadas, que vos permitirão maior liberdade da Luz Espiritual. Os santos tradicionais do vosso mundo, que mereceram realmente a "graça" de maior efulgência espiritual, não foram presenteados com ofertas de "luz adicional". Atingindo faixas vibratórias superiores, tornam-se mais translúcidos, gozando maior quota consciencial de luz. Quando Francisco de Assis estasiado, identificou a presença do Sublime Jesus, o mecanismo científico sideral, no plano invisível, não deixou de agir sob o domínio das leis eternas que governam as mutações em qualquer latitudes cósmica. O santificado padre, que é um símbolo de Beleza e Amor na estrada abençoada de vossa vida, só alcançou o plano cósmico, onde Jesus atua, após ultrapassar a trivialidade comuns das fronteiras vibratórias reguladas pela Lei Suprema de Correspondência Vibratória. O Amor em sua plenitude expansiva e na sua profundidade cósmica é o maior "multiplicador e frequência" para a alma atingir as esferas espirituais inabissáveis ao espírito reencarnado na matéria. Esse mesmo Amor transbordante da intimidade da Criação, é que sob a Lei Imutável da Ciência Cósmica de Deus, flui pelo canal vivo do Cristo, para em vosso mundo ativar as "frequências vibratórias" que registram desde a mais singela meditação até o êxtase misterioso da fusão com o Pai.

Podereis esclarecer-nos, de modo mais objetivo, a respeito do amor crístico que possibilita nos aproximarmos de Deus, cada vez mais?

RAMATÍS: - Jesus é que vos conceituou: "Batei e a porta se vos abrirá". Destacou a necessidade do esforço que deveis emprender na indagação e procura da Verdade, distante das condições anormais dos eremitas das cavernas agocêntricas. o Antigo sentimentalismo que só admitia salvação através de "ações e graça" ou e "tabus" religiosos, não conseguia criar um céu sem os recursos vulgares da técnica e ciência humana, na instrumentação das rabecas, harpa e cânticos para os eleitos. Noutro extremo, o concurso a ciência do homem terráqueo servia para a composição de um inferno repleto e calderões, que atualmente já exige urgente substituição para fogareiros, fornos, assadeiras ou caldeiras elétricas. Paradoxalmente, ao tempo que os cultuais no sentido da ascensão da alma sob um misterioso processo de "graças" e "poesia celestial" , necessitais de figuras e objetos humanos e "frequências vibratórias específicas" , para enfeitardes o céu ou

ecorardes convenientemente o inferno do esquizofrênico Satã. Despojai-vos do "meio sagrado" que vos condiciona o espírito na formação milenária dos credos pagãos e buscai essa Verdade na indagação pura e liberta dos "tabus" poéticos ou religiosos.

Embora reconhecamos o sentido científico na religiosidade marciana, em face de sua evolução espiritual, não conviria existir, também, uma só religião?

RAMATÍS: - Religião, no termo que comumente deveis empregar é a ação de "religar" a criatura ao Criador. É bem o esforço da centelha de luz à procura a Fonte donde se originou. Em sua pureza iniciática, esse empenho ascensional é despido de características pessoais ou coloridos sectaristas, devendo ser considerado uma vibração harmônica e emotiva acessível a todos os seres. É uma ansiedade pura, extremamente, que não pode ser definida ou disciplinada através de rituais, promessas ou atitudes estandardizada. O "ego" humano, em êxtase, adivinha, presente e busca ansiosamente a uma integração

no "EGO DIVINO" , no mais sublime mistério revelativo do "EU SOU"; Essa concepção íntima vive no coração de todo homem de Marte. Embora ele se identifique com grupos eleitos pelas mesmas emotividades ou labores científicos e intelectuais, manifesta o seu sentimento verdadeiro e religiosidade, através de uma silenciosa comunicação com Deus, independente de qualquer estímulo exterior de seitas ou formas. A convicção irreduzível de um só Deus, indefinível na linguagem humana e a impossibilidade do finito conceituar o Infinito, torna o marciano desinteressado das proverbiais discussões etéreas do terrícola. A criaturinha terrena, pretensiosa e envidiada, ainda não se conforma de ignorar a tessitura exata da Realidade Primeira e última, do absoluto Criador Incrível.

Quais são as características fundamentais que podem identificar todos os credos num só objetivo assim como as contas de um só colar se unem a um mesmo fio?

RAMATÍS: - Embora as diferenças superficiais que identificam a cor, o perfume, a música e os exercícios

"mântrico" para sincronização espiritual, todos os cultos marcianos objetivam a mesma Fonte Criadora e a devotam num mesmo estado de ansiedade interna. Não os preocupam as definições religiosas tão ao gosto da Terra, com referência ao Pai Supremo. Deus, Alma do Mundo, Jeová, Brama, ThéosEterno, Jupter, Motor Imóvel, Lei Suprema ou Absoluto, pouco lhes importa como O denominam os vários componentes de vossa civilização. Dispensam a vestidura da mente humana, na impossibiliade do "criado"definir o Criador, entregam-se apenas à Intuição Pura que lhes flui pela alma e lhe deixa um pouco do verdaeiro sabor da Verdade.

